

## Análise proteômica de folhas de genótipos de citros infestadas por *Diaphorina citri*

Samille Andrade Aguiar<sup>1</sup>; Marilene Fancelli<sup>2</sup>; Florisvaldo Pereira Mascarenhas Junior<sup>3</sup>; Maurício Antonio Coelho Filho<sup>2</sup>; Fabienne Florence Lucienne Micheli<sup>4</sup>; Abelmon da Silva Gesteira<sup>2</sup>; Walter dos Santos Soares Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;

<sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; <sup>3</sup>Estudante de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>4</sup>Pesquisador da Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mails: samilleaguiar26@hotmail.com, marilene.fancelli@embrapa.br, juniormascarenhas@hotmail.com, mauricio-antonio.coelho@embrapa.br, fabienne@uesc.br, abelmon.gesteira@embrapa.br, walter.soares@embrapa.br

*Diaphorina citri* Kuwayama (Hemiptera: Liviidae) apresenta grande importância como vetor do HLB (Huanglongbing=ex-greening), doença altamente limitante à produção de citros no mundo. Essa doença, ainda não constatada no Estado da Bahia, tem como agentes causais bactérias gram-negativas restritas ao floema. Como não é conhecida controle para a doença, esforços têm sido envidados para o controle do vetor. Entre as estratégias para manejo de pragas, destaca-se a resistência de plantas a insetos como uma alternativa de baixo custo, não poluente e compatível com outras táticas de manejo. A biologia e comportamento de *D. citri* têm sido avaliados em diferentes genótipos de citros, porém são limitados aos estudos para identificação dos mecanismos de resistência à praga. Como uma forma de evitar a herbivoria por organismos fitófagos, as plantas desenvolveram defesas químicas e/ou morfológicas nem sempre observadas em programas de melhoramento. Conhecimentos acerca da interação entre vetor e planta hospedeira e que possam interferir no processo de transmissão da doença são fundamentais para o estabelecimento de programas de defesa agropecuária. Assim, esse trabalho será desenvolvido com o objetivo de identificar possíveis alterações proteômicas induzidas por *D. citri* em genótipos de citros que possam ser úteis em programas de melhoramento dessa fruteira e manejo da praga. Uma criação de *D. citri* será mantida em laboratório utilizando-se plantas de murta (*Murraya paniculata*) como substrato de alimentação e oviposição do inseto. O trabalho será desenvolvido com plantas jovens de laranja 'Valência' (*Citrus sinensis* L. Osbeck) e tangerina 'Sunki Maravilha' (*Citrus sunki* ex Tan) procedentes do Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Para semeadura, serão utilizadas bandejas plásticas contendo substrato. Dois meses após a semeadura, as plantas serão transplantadas para sacos plásticos (2,5 L) contendo substrato enriquecido com nutrientes. As plantas serão utilizadas quando apresentarem cerca de oito folhas desenvolvidas. Vinte adultos de *D. citri* serão confinados a uma folha de citros por meio de uma mini-gaiola, utilizando-se três folhas por planta. Os insetos serão mantidos na gaiola durante cinco dias. O delineamento experimental a ser utilizado será o de blocos inteiramente ao acaso com cinco repetições em esquema de parcela subdividida (com e sem infestação), totalizando 15 repetições por tratamento, as quais serão analisadas como um pool. Após esse período, as folhas serão destacadas, coletadas e armazenadas em freezer a -80° C. Em seguida, as amostras serão preparadas para extração proteica e eletroforese bi-dimensional (2-D). Após a eletroforese, os géis de poliácridamida serão colocados em tampão de fixação (etanol 40% e ácido acético 10%) por 1 h, em seguida este tampão será substituído pelo corante azul de Coomassie coloidal, onde permanecerão corando por cinco dias. As imagens dos géis serão digitalizadas com o LabScanner (Amersham Bioscience) e, em seguida, essas imagens serão analisadas para a identificação e quantificação relativa dos spots. Os extratos para cada tratamento serão analisados no HPLC em triplicata, aplicando-se a análise estatística das médias por meio da ANOVA. Diferenças entre médias serão comparadas usando o teste de Tukey (P<0,05).

**Palavras-chave:** *Citrus* spp.; defesa fitossanitária; melhoramento; Huanglongbing